



PERFIL DOS CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES EM DOMICÍLIO NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI, BAHIA, BRASIL.

Anderson Bruno de Jesus Santos Pinheiro - Universidade do Estado da Bahia
Jaine kareny da silva - Universidade do Estado da Bahia

Resumo

Objetivo: Descrever qual o perfil dos cuidadores de idosos dependentes em domicílio e o nível de sobrecarga dessa atividade de cuidado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado na cidade de Guanambi (BA), com uma amostra probabilística de 92 cuidadores de idosos selecionados por amostragem sistemática. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e agosto de 2024, com uso de um questionário com dados sociodemográficos e uma escala que avalia a sobrecarga do cuidador. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Foram selecionados 92 cuidadores, a maioria eram mulheres adultas jovens e filhas dos idosos, possuíam companheiros, grau de instrução elevado (mais de 10 anos de estudo), não trabalhavam, residem na mesma residência do idoso e apresentaram sobrecarga moderada ou severa. O longo tempo de cuidado pode justificar a sobrecarga observada. **Conclusão:** É necessário apoio social e assistência à saúde desses cuidadores, com a finalidade de reduzir a sobrecarga de trabalho relacionada ao cuidado com o idoso e aumentar o tempo livre para o autocuidado dos cuidadores.

Palavras-chave: Cuidadores de Idoso. Idosos dependentes. Cuidados Domiciliares.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é fenômeno global. Com a melhora das condições socioeconômicas e dos avanços científicos na área da saúde, as pessoas alcançaram maior longevidade, mas como consequência existe maior número de doenças crônicas que contribuem para o aumento de casos de idosos dependentes, que necessitam de cuidados permanentes implicando a necessidade de um cuidador (Vaz; Carvalho, 2024).

O cuidador de idosos é o responsável por ajudar o idoso na execução das atividades de vida diária (AVDs) assegurando o seu bem-estar, sendo classificado como cuidador formal aquele que tem cursos e recebe remuneração laboral e cuidador informal, aquele que é familiar ou amigo e presta essa assistência no cuidado, geralmente sem remuneração salarial (Conceição et al., 2021).

A legislação brasileira responsabiliza os familiares e a sociedade pelo cuidado ao idoso. Logo, os cuidadores, com pouco preparo e capacitação, também começam a vivenciar um



processo de adoecimento físico e psicológico, em razão da sobrecarga de cuidados, do excesso de atividades paralelas e pouco suporte social dos membros da família (Sartori et al., 2023).

Nesse sentido, descrever o perfil de cuidadores, pode auxiliar na identificação de demandas desses indivíduos, permitindo aos profissionais planejar ações na promoção de saúde e prevenção de agravos provenientes desse cuidado.

OBJETIVO(S)

Descrever o perfil dos cuidadores de idosos dependentes em domicílio e o nível de sobrecarga dessa atividade de cuidado.

METODOLOGIA

Pesquisa transversal de um projeto matriz intitulado “Condições de saúde de pessoas adultas e idosas: um estudo prospectivo”. O estudo ocorreu na cidade de Guanambi (Bahia) com cuidadores de idosos dependentes em domicílio, que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ter idade maior ou igual a 18 anos e cuidar de idoso dependente. Os cuidadores foram localizados a partir da identificação dos idosos dependentes cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde e com registro no Prontuário Eletrônico do Cidadão.

Com base nesses dados, elaborou-se uma lista por microárea e bairro, enumerando-se os participantes de 1 a 407. A seleção dos cuidadores ocorreu pelo método de amostragem sistemática, com um intervalo de 4 cuidadores e aqueles selecionados e não localizados, foram substituídos pelo próximo da lista por ordem crescente. Os pesquisadores foram acompanhados por Agentes Comunitários de Saúde nas residências dos idosos e a coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a agosto de 2024.

Para o cálculo amostral considerou-se intervalo de confiança (IC) de 95%, erro amostral de 5% e acerto esperado de 50% e acréscimo de 20% para possíveis perdas.

Foram aplicados o questionário sociodemográfico e a escala de Zarit, que avalia a sobrecarga do cuidador, com valores entre zero e 88. Nessa escala quanto maior o valor, maior a sobrecarga (Scazufca, 2002). A estatística descritiva das variáveis categóricas foi apresentada em frequência relativa e absoluta, e para as variáveis numéricas adotou-se média e desvio



padrão. Os dados foram tabulados e analisado no *software Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS)*, versão 24.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, com Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) de número 67049623.6.0000.0057 e parecer consubstanciado de número 5.975.430.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foram selecionados 92 cuidadores, com média de idade de $54 \pm 15,4$ anos, a maioria do sexo feminino ($n=76$; 82,6%), viviam com companheiros ($n=51$; 55,4%), com mais de 10 anos de estudo ($n=43$; 46,8%), não trabalham ($n=52$; 56,5%), eram filhos/as dos idosos ($n=44$; 47,8%), residem na mesma residência do idoso ($n=66$; 71,7%) e apresentaram sobrecarga moderada ou severa ($n=53$; 57,6%).

A predominância de mulheres adulta jovens no papel de cuidador é consistente com estudos anteriores que destacam que o cuidado de idosos frequentemente recai sobre mulheres, muitas vezes dentro do núcleo familiar. Tal como em nosso estudo, essas cuidadoras são geralmente filhas e residem na mesma casa dos idosos (Felipe et al., 2020; Mendes et al., 2019). Esse arranjo pode implicar uma maior carga emocional e física, já que o cuidador está constantemente exposto às necessidades do idoso. Além do cuidado com o idoso essas mulheres possuem dupla jornada de cuidado com a própria família e seus companheiros. Esse excesso de cuidado impossibilita a realização de atividades laborais (Mendes et al., 2019). Dessa maneira, esses cuidadores tem dificuldade de adquirir momento de lazer e renda para o cuidado com a própria saúde. A maioria dos cuidadores possui mais de 10 anos de estudo, um nível educacional relativamente alto. Esse grau de escolaridade do cuidador interfere diretamente no cuidado, de modo que quanto maior a escolaridade maior a chance de direcionar um melhor cuidado (Ferro et al., 2023), denotando que esses cuidadores possuem alta responsabilidade com o idoso. Essa qualificação acadêmica não se traduz necessariamente em uma melhora nas condições de trabalho ou na carga de estresse enfrentada pelos cuidadores, pois a maioria apresentou sobrecarga moderada e severa.



Esses dados mostram o impacto que a sobrecarga do cuidador tem com as características do idoso e do cuidado. O desgaste enfrentado pelos cuidadores pode repercutir não só em sua saúde, mas também na saúde dos idosos, por isso é necessário planejar estratégias para melhorar a sobrecarga do cuidador (Moraes et al., 2022).

CONCLUSÕES

Nesse estudo prevaleceu cuidadores de idosos com as seguintes características: maioria são mulheres, adultas jovens, filhas, boa escolaridade, residem com o idoso, apresentam condições socioeconômicas desafiadoras e elevados níveis de sobrecarga. A necessidade de suporte adequado, físico e emocional, é evidente e deve ser prioridade para políticas públicas e programas de saúde voltados à essa população. Melhorar as condições de trabalho e oferecer recursos adequados são cruciais para garantir melhor qualidade de vida para os cuidadores e, por consequência, para os idosos que recebem cuidados.

REFERÊNCIAS

VAZ, Cátia; CARVALHO, Helena. O perfil dos cuidadores da região do tãmega e sousa e as suas dificuldades na prestação dos cuidados. **RIAGE - Revista Ibero-Americana de Gerontologia**, [S. l.], v. 5, 2024. DOI: 10.61415/riage.248. Disponível em: <https://www.riagejournal.com/index.php/riage/article/view/248>. Acesso em: 23 ago. 2024.

CONCEIÇÃO, H. N. da; JESUS, M. L. R. da S. de.; GOMES, I. M. N.; LUZ, K. R. G. .; CONCEIÇÃO, H. N. da; COSTA FILHO, J. G. D. .; LUZ FILHO, C. A. da . Profile and overload of informal caregivers of dependent elderly people. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e47210616061, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.16061. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16061>. Acesso em: 23 ago. 2024.

SARTORI, I. F. G.; ALMEIDA NETO, H. DE .; HIRDES, A.. Family caregivers of older adults and physical and psychological health conditions and family support in care. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 32, p. e20230100, 2023.

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA



FELIPE, S. G. B. et al. Anxiety and depression in informal caregivers of dependent elderly people: an analytical study. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190851, 2020.

MENDES, P. N. et al.. Sobrecargas física, emocional e social dos cuidadores informais de idosos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 32, n. 1, p. 87–94, jan. 2019.

Ferro T. N. de L.; Ferreira A. C. R. G.; Bandini H. H. M. Perfil sociodemográfico e competências dos cuidadores de idosos acamados com imobilismo no leito. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 9, p. e13393, 14 set. 2023.

MORAES, M. G. G. de; SILVA, E. do S. O. da; SANTOS, T. de O. C.; ANDRADE, A. G. S. S.; MENDONÇA, X. M. F. D.; MORAES, P. M. de O. Sociodemographic profile of family caregivers of elderly people with Parkinson's Disease: prerequisite for the construction of a unique instructional guide. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 10, p. e101111032373, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i10.32373. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32373>. Acesso em: 23 aug. 2024.

SCAZUFCA, M. Brazilian version of the Burden Interview scale for the assessment of burden of care in carers of people with mental illnesses. **Brazilian Journal of Psychiatry**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 12-17, 2002.